

PORQUE ESTE LIVRO EXISTE...

A desinformação sobre o momento actual campeia desvairada, alimentando as nossas dúvidas ou, o que é ainda pior, as nossas "certezas"...

- O clima está a mudar ou não?
- Vacinar ou não vacinar?
- Comprar ou não comprar carros eléctricos?
- Abrir ou não abrir minas e pedreiras?
- Explorar ou não os recursos geológicos oceânicos?
- O que comer ou não comer?
- Suspender ou não a utilização de combustíveis fósseis?
- O que fazer com a energia nuclear?
- O que é o hidrogénio verde? e o azul? e o cinzento? e o preto?
- O gelo está a diminuir ou a aumentar?
- O *Homo sapiens* é apenas uma espécie?
- O Antropocénico existe ou não?

...

Qualquer um se perde numa lista de questões que poderia não ter fim, tal a complexidade do Mundo em que vivemos. E perdemos-nos pois ninguém tem conhecimentos sobre a diversidade e complexidade de todos estes assuntos, de modo a conseguir distinguir o que está certo ou errado... o que se conhece ou o que se tem dúvidas... o que é relevante ou o que é irrelevante...

E não temos tempo para ir pesquisar sobre tudo... E, mesmo que tenhamos tempo a tarefa não é fácil, pois não temos conhecimentos para o fazer... pelo menos em todos estes assuntos... Por isto, frequentemente as dúvidas se vão transformando em «certezas» alicerçadas em informações falsas que circulam abundantemente nas redes sociais.

Mas o momento é grave... extremamente grave, pois somos mais de oito mil milhões a querer cada vez mais... e a Terra não cresce... mas nós vamo-nos multiplicando... rapidamente... muito rapidamente...



8 **sustentabilidade insustentável?!**...

Infelizmente, 200 anos depois, se Thomas Malthus conseguisse ver o que se passa agora provavelmente diria com um sorriso irónico, mas triste, «*Eu tinha-vos avisado, mas vocês perderam tempo a discutir pormenores em relação ao que eu estava a dizer e, não fizeram nada*». Depois de 200 anos parece que não aprendemos nada, pois continuamos a discutir detalhes sobre o que está a acontecer, adiando mais para a frente a necessidade de reverter a situação mas... já não temos 200 anos... Vivemos a ritmos muito mais acelerados e o futuro está bem mais perto e, pode não ter lugar para todos nós e os nossos descendentes, pelo menos se não fizermos nada...

Não se pretende que este livro seja um compêndio sobre todos os assuntos referidos, o que o tornaria enorme. Também não se pretende que seja uma simples colectânea de comentários que não dizem nada, como tantas vezes acontece com alguns comentadores, que por aí abundam, falando sobre tudo e mais alguma coisa. Pretende-se que os seus leitores realmente fiquem com uma ideia sobre o que está envolvido em cada um dos temas abordado. Apesar da diversidade e complexidade dos assuntos isto é possível desde que estes sejam explicados numa linguagem acessível, o que não implica necessariamente superficial.

Sendo 151 perguntas, muitas vezes escritas ao «*correr dos pensamentos*», é difícil manter uma homogeneidade ao longo de todo o livro, até porque há assuntos que me entusiasmam mais do que outros e a escrita se arrastou ao longo de vários meses e por vários locais. Mas também não é fácil manter essa homogeneidade de tratamento porque, muitas vezes quando as perguntas foram pensadas e na ordem porque iriam aparecer, a ideia era uma mas, quando a escrita das respostas se iniciava, os pensamentos teimavam em seguir outros rumos. Apesar de tudo, as numerosas «*releituras*» talvez tenham conseguido garantir uma certa uniformidade que é expectável existir num livro. Mas este não pretende ser um livro normal. Embora

tenha sido organizado de modo a haver uma sequência lógica dos assuntos, as perguntas são totalmente independentes, pelo que pode ser um livro que se vai explorando um pouco ao acaso das dúvidas, ou das curiosidades que vão surgindo.

A minha esperança é que este possa ser um livro útil aos leitores com que se for cruzando, permitindo-lhes perceber melhor os complexos problemas que nos afectam actualmente, enquanto habitantes colectivos deste lugar a que chamamos Terra. Mas perceber realmente e não apenas naquela meia dúzia de caracteres com que as redes sociais pretendem esclarecer todas as nossas dúvidas. Quantas discussões sobre uma qualquer dúvida não são mortas à nascença sem nunca evoluírem para algo mais profundo, pois alguém agarra logo no omnipresente telemóvel e vai perguntar ao «*tio Google*» que devolve logo uma resposta telegráfica. Uma resposta que, embora até possa estar correcta, nos satisfaz pois deixámos de valorizar a compreensão profunda dos assuntos, a favor das respostas superficiais que predominam nos populares *quizz*, com que vamos preenchendo os nossos momentos livres. Que este possa ser um livro que ajude a preencher os tempos livres dos seus leitores, levando-os a pensar e a descobrir mais dúvidas pois, infelizmente vivemos num Mundo que começa a estar povoado de pessoas cheias de certezas.

Tal como tem vindo a acontecer nos outros livros publicados pelo Centro Ciéncia Viva de Estremoz, todas as imagens que o integram podem ser descarregadas livremente e, numa versão a cores em:
www.sustentabilidade-insustentavel.uevora.pt

Estas imagens podem ser utilizadas sem encargos desde que para fins não comerciais e com referéncia à sua origem; Centro Ciéncia Viva de Estremoz.

Estremoz, Novembro de 2024